



Disciplina: Filosofia e Cultura Tradicional ACCS
Semestre: 2024.2
Código: FCHM49
Professora: Gislene Vale dos Santos
Carga Horária: 60h

I. Ementa:

Estudo e análise comparativa de culturas tradicionais que organizam seus saberes a partir de práticas orais. De um lado, destaca-se a da figura do *poetas*, na Grécia Antiga, sua função paideutica e responsável pela disseminação e fixação dos valores tradicionais de sua cultura. De outro lado, destaca-se as culturas tradicionais de origem africana que se desenvolveram no interior da Bahia, mais especificamente no Recôncavo Baiano.

II. Objetivos:

II.1. Objetivo geral:

Relacionar duas culturas situadas em tempos históricos e geográficos distintos, no intuito de apontar elementos comuns na forja de valores que constituem o que se denomina de cultura tradicional, por meio do Teatro.

II.2. Objetivos específicos:

- 1) Abordar os conceitos que definem o que é o *poeta* e como este pode ser identificado no seio da cultura em que se manifesta;
- 2) Identificar, na tragédia antiga, a relação entre o humano e o divino e as consequências desta relação para a cidade;
- 3) Caracterização da obra trágica e sua relação com a música;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Estrada de São Lázaro, 197 - Federação - Salvador-Ba - CEP 40210-730
Tel. (71) 3283.6441- www.filosofia.ufba.br | E-mail: dpsofia@ufba.br



- 4) Identificar em que medida as culturas orais que estão em relação comparativa carregam traços de similitude;
- 5) Abordar o pensamento de Leda Maria Martins em *Afrografias da Memória*;
- 6) Entender/viver o que é uma festa de reizado;
- 7) Ir ao teatro que se faz, com os corpos, no corpo da cidade – Festa do Caboclinho e Lambe-Sujo em Laranjeiras – SE.

III. Conteúdo:

Pensar e perguntar

- Quem é poeta?
- O que é o Teatro?
- Quem é o/a mestre/a na tradição oral?
- Quais as condições políticas que permitem o aparecimento do poeta?
- Ésquilo e Leda Maria Martins, em cena, encenam. Dá cena?
- O que é cultura oral?
- Quem são os mestres e mestras da cultura popular oral no interior do Brasil?
- O que é mito?
- Que é a memória?
- O que é o sagrado?

IV. Método:

Aula expositiva com leitura e acompanhamento de texto-cena-canção; visita à cidade de Laranjeiras, em Sergipe para a festa/peça encenada na rua – Caboclinhos e Lambe-Sujos

V. Atividades discentes:

Participação nas aulas; realização das atividades propostas: oficinas e rodas de conversa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Estrada de São Lázaro, 197 - Federação - Salvador-Ba - CEP 40210-730
Tel.(71) 3283.6441- www.filosofia.ufba.br | E-mail: dpsofia@ufba.br



VI. Critérios de avaliação:

A avaliação se dará por meio da composição de uma peça teatral.

VII. Bibliografia:

1. BOSI, A. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p.308-345: Cultura brasileira e culturas brasileiras.
2. DETIENNE, M. *Mestres da Verdade na Grécia Arcaica*. Trad. Ivone C. Benedetti. - São Paulo: Editora WMF Martins Fonte, 2013 (2006);
3. DOODS, E.R. *Os Gregos e o Irracional*. Tradução Paulo Domenech Oneto. São Paulo: Escuta, 2002;
4. Esquilo. *Tragédias*. Estudo e Tradução Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 2009;
5. Estudos sobre o teatro antigo. Orgs. Cardoso, Z. A. e Duarte, A. S. São Paulo. Alameda, 2010;
6. MARTINS, L. M. *Afrografias da Memória: O Reinado do rosário no Jatobá*. Santos: Perspectiva, 2021;
7. _____. *A cena em sombras*. Santos: Perspectiva, 2023;
8. MIRCEA, E. *Mito e Realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1972;
9. NASCIMENTO, A. O Quilombismo, documentos de uma militância pan-africanista. Petrópolis: Ed. Vozes, 1980.
10. ORALIDADE, MEMÓRIA E TRADIÇÃO: Constituintes das Identidades Negra e Quilombola do Povo de Tijuaçu. Vilma Lúcia Salvador Cabral Lima. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação da UNEB, 2011;
11. Sodrê, Muniz. *Pensar nagô*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
12. THOMAS, R. *Letramento e Oralidade na Grécia Antiga*. São Paulo: Odysseus Editora, 2005.
13. Todo mundo aqui é negro. Carla Jiménez. *El País*. (https://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/19/cultura/1445219332_358306.html).